

ASSOCIAÇÃO ENTRE O CONSUMO ALIMENTAR E SINTOMATOLOGIA DE PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA (APOIO UNIP)

Aluna: Maria Isabel Pelissari Damasio Rosa

Orientadora: Profa. Luiza Antoniazzi G. Gouveia

Curso: Nutrição

Campus: Tatuapé

A esclerose múltipla (EM) é uma doença crônica autoimune inflamatória e neurodegenerativa. O tratamento da EM deve ser multidisciplinar, pois deve-se envolver vários profissionais com o intuito de tratar não somente a causa, mas, também, suas consequências. A presente pesquisa visa verificar evidências sobre de que forma a alimentação influencia o desenvolvimento da EM, os sintomas e a evolução da doença. Esta pesquisa é uma revisão bibliográfica que levantou os artigos publicados entre 1999 e 2009 relacionados à dieta dos pacientes portadores de EM e a evolução da sintomatologia apresentada. Dentre os estudos levantados foram identificados relatos controversos sobre componentes alimentares e nutrientes associados a EM. São relatadas associações positivas entre consumo de alimentos ricos em óleo do tipo ácido graxo poli-insaturado, frutas, legumes e verduras, laticínios magros, além de melhor escore de dieta avaliado pela quantidade de fibras e grupos alimentares consumidos e desenvolvimento ou sintomas da EM. São relatadas, na literatura, associações inversas com outros componentes, dentre eles, carnes e lácteos com alto teor de gordura. Estudos observam proteção com o seguimento de diversos padrões alimentares com composições nutricionais variadas, dentre eles padrões tradicionais, vegetarianos e com alto teor de gordura animal. Resultados controversos de alguns estudos apontam maior percentual de gordura total e de gordura saturada e menor percentual de carboidrato como fatores benéficos ao desfecho em questão e necessitam ser melhor compreendidos, assim como pesquisas futuras devem ser feitas em grupos populacionais diferentes não investigados para confirmar os achados já

observados e identificar novas associações entre EM e estado nutricional que possam auxiliar no tratamento multiprofissional dos indivíduos acometidos pela EM.